



Pense, fora da casa!

RELATÓRIO DE ATIVIDADES NOVEMBRO DE 2020



Pense, fora da casa!

Rua: Silva Jardim, 956- Pacaembu – Vargem Grande do Sul- SP
Telefone: (19) 3641-1713 / Email: dombosco.saica@gmail.com
CNPJ: 50.045.970/0001-81



Pense, fora da casa!

IDENTIFICAÇÃO

Nome: Associação Beneficente Dom Bosco

Endereço: Rua Silva Jardim, 956 – Jardim Pacaembu / Vargem Grande do Sul – SP

CEP.: 13.880-000

Declarada de Utilidade Pública Municipal-Lei: 1.048 de 06 de dezembro 1978.

Declarada de Utilidade Pública Estadual-Lei: 12.657 de 11 de julho de 2007.

DIRETORIA: Fernanda de Oliveira Noguees (Presidente); Murilo Castro de Paiva (Vice-Presidente); Tamires Andreato (1ª Secretária); Paulo José Murarole (2º Secretário); Anderson Luis dos Santos (1º Tesoureiro); Éder Pinheiro (2º Tesoureiro); Tiago Argento Galbier, Roberto Arbex Júnior e Larissa Laís Pinto (Conselho Fiscal); Olivia Felipe Morandim, Paulo Roberto Noguees, Rafael Ernesto Andreato e Aurea Fátima da Costa Cherubine (Conselho Deliberativo).

COORDENADOR: Aleksander Wellington da Silva (Psicólogo)

SETOR TÉCNICO: Júlia Morgado Cruz (Psicóloga) e Milene Aparecida Martins Strazza (Assistente Social).

EDUCADORAS: Ana Lúcia Marques, Carmem Zilda Agnelli, Andreia Mara Francato Pedro, Mara Lucia Bossato Sossai e Priscila Daniele Flores Lopes.



Pense, fora da casa!

ANÁLISE QUANTITATIVA

Os dados abaixo relacionados referem-se ao número total de crianças e adolescentes atendidos na Associação Beneficente Dom Bosco.

SETOR TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO DOS CASOS/FAMÍLIAS

- 07 (Sete) crianças e adolescentes foram atendidos no decorrer do mês de setembro;
- 100% das famílias continuam sendo acompanhadas constantemente com visitas domiciliares assim como quando necessário, intervenções na própria sede da instituição.
- Orientação e acompanhamento familiar: ocorreu frequentemente, de acordo com as demandas apresentadas respeitando deste modo a particularidade de cada família, mediante contato telefônico e atendimento técnico.
- Intervenções Técnicas e acompanhamento das criança e adolescentes referente as demandas cotidianas;
- Relatórios Técnicos: 3 (três);
- Ofícios Expedidos: 8 (oito);
- Ofícios Recebidos: 1 (um);
- Discussão Técnica com Profissionais Externos: 1 reunião de rede, sendo que mensalmente; Reuniões escolares: 2 (duas);

ATIVIDADES EXTERNAS:

Ainda continuamos não realizando passeios com finalidade recreativa em função da cautela considerando as orientações ligadas aos protocolos de Biossegurança, todo e qualquer possibilidade de contato que possa gerar risco aos acolhidos estão sendo evitados devido ao COVID – 19, entretanto, pequenas ações que possam contribuir para a manutenção do vínculo comunitário assim como o protagonismo de cada criança e adolescente vêm sendo levado em conta.

Consultas Médicas: Sessões fisioterápicas: 8 (Oito) atendimentos;
Dentista: 8 (oito) atendimentos;



Pense, fora da casa!

Exame laboratorial: 1 (um);
Consulta médica: 4 (quatro);

Obs.: As ações serão retomadas gradativamente, de acordo com as necessidades da instituição e seguindo as orientações de prevenção.

ATIVIDADES INTERNAS:

- Contamos nesse momento com um trabalho que ocorre semanalmente sendo esse um espaço, como mencionado anteriormente, que não tem uma correlação formalizada, porém, nesses encontros são trabalhadas diversas questões, tais como: oficinas diversas (sendo esse espaço para pluralizar as dinâmicas internas de cada acolhido através de temáticas pertinentes ao momento, brincadeiras dinâmicas, jogos que visam autonomia, jogos cooperativos, recreativos de sociabilidade, brincadeiras ao ar livre).
- Atividades escolares que são realizadas normalmente de modo que garanta o direito das crianças e adolescentes, reforçando mais uma vez as especificidades de cada caso.
- Reunião realizada pela coordenação quinzenalmente junto a equipe de cuidadores e equipe técnica visando o melhor andamento da casa como um todo para melhor atender as demandas vigentes;
- Reunião realizada pela técnica de psicologia afim de trabalhar as demandas internas da equipe de Cuidadoras/ Educadoras, visando as angustias pertinentes ao trabalho para melhor alinharmos as ações.

ANÁLISE QUALITATIVA

A Associação Beneficente Dom Bosco enquanto Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (**Saica**) é destinado a crianças e adolescentes envolvidos em medidas de proteção especial, em risco pessoal, social ou em condição de abandono, todos os cuidados e ações buscam preservar a segurança dos usuários, que incluem adolescentes com menos de 18 anos. Deste modo visa de modo integral garantir a efetivação das políticas públicas, com a atuação voltada para a reestruturação de (vínculos se for o caso), educação, socialização e protagonismo das crianças,



Pense, fora da casa!

adolescentes e suas respectivas famílias dentro do esperado nesse sentido dentro do âmbito do sistema de garantia de direitos.

Como é sabido ao longo do ano de 2020 as atividades escolares foram suspensas – devido a precauções tomadas pelo município para o combate à pandemia do COVID-19.

Na prática cotidiana da instituição as atividades diversas, lúdicas, recreativas, pedagógicas, desportivas, festivas, internas foram desenvolvidas pelos educadores, já atividades externas e com a participação da comunidade, de familiares e a utilização de recursos públicos existentes foram suspensas, também pelo combate e precaução devido à pandemia.

No âmbito do acompanhamento do trabalho desenvolvido na entidade, recebemos supervisão técnica da Assistência Social do Município, sendo essa uma questão que estaremos melhor nos estruturando para que tenhamos um maior alinhamento no que tange a execução das funções.

Na área da saúde, a utilização dos recursos da rede pública foi mantida, assim como as parcerias voluntárias de especialistas, em consultórios particulares ou clínicas.

As dificuldades que recenseamos nessa área, referem-se aos atendimentos contínuos e frequentes que eventualmente surgem, tais como: acompanhamento fonoaudiológico, psiquiátrico e psicológico já que a rede municipal em decorrência das demandas já existentes acaba por não contemplar de modo efetivo o número de casos que o município apresenta.

Quanto à evolução no estudo dos casos, verificamos que a maioria das famílias presentes manteve situação de múltiplas vulnerabilidades, com dificuldades em apresentar condições básicas para a reintegração ao núcleo familiar e em muitos casos se estendendo também para família extensa. É notório que de modo preponderante os casos têm como “pano” de fundo a dependência química e infelizmente verificamos o quão grave os casos estão avançados e como consequência a adesão aos serviços oferecidos se tornam inviáveis gerando pouco impacto nesse âmbito, fato esse que necessita de uma atenção mais aguda principalmente ligado aos órgãos de saúde.

O trabalho em rede (SAICA, CREAS e Conselho Tutelar) se mantem intensos com trocas constantes de informações mantendo assim os usuários assistidos de modo que vise sua integralidade.

Contudo, concluímos que apesar de enfrentarmos muitas dificuldades dentre elas as financeiras, buscamos a realização de um trabalho coeso que deixe gradativamente o viés assistencialista e se pautar sobre os manuais que



Pense, fora da casa!

garantam a proteção integral dos acolhidos assim como o trabalho com a família, independentemente de sua cultura, crença, e padrões que muitas vezes vão em detrimento ao esperado levando de modo errôneo a corporatura subjetiva, contamos com o apoio da comunidade, da municipalidade, do Estado e da União para darmos continuidade com qualidade e eficácia a esse trabalho de extrema complexidade e importância para o nosso município.

Vargem Grande do Sul, 02 de dezembro de 2020.

Aleksander Wellington da Silva
Coordenador
Associação Beneficente Dom Bosco